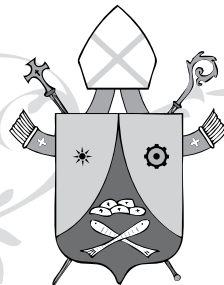




Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 1783 - 07/03/2010



3º DOMINGO DA QUARESMA

“Convertei-vos!”



RITOS INICIAIS



A. *Irmãs e irmãos, neste tempo forte de penitência e conversão, devemos, através dos exercícios do jejum, da esmola e da oração, crescer na intimidade com o Senhor, que, repleto de bondade e compaixão, nos convida a abraçarmos uma vida nova. Iniciemos nossa liturgia, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão! / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!
4. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Sem a ele fechar o coração, / como outrora fizeram os pais, / no deserto uma provocação, / esquecidos do Deus Salvador! / Esquecidos do Deus Salvador!

5. Ah, se a gente atendesse sua voz! / “Desgostou-me tão má geração. / Por quarenta anos peregrinou, / de mim longe o seu coração. / O repouso, jurei não lhe dar! / O repouso, jurei não lhe dar!”

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Cantemos:

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

:/Pelo irmão que não amei, / pelo mal que lhe causei, piedade!:/ (Bis)

Ó Cristo, tende piedade de nós! (bis)

:/Pelo bem que eu não fiz, / pela paz que eu não quis, piedade!:/ (Bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

:/Pelo amor que sufoquei, / pela vida que matei, piedade!:/ (Bis)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédios contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Palavra é a luz de que necessitamos para alcançarmos nova vida em Cristo. Observando o que o Senhor tem a nos dizer descobrimos que, mesmo nas nossas fraquezas, Ele nos chama a uma experiência de amor, justiça e libertação. Ouçamos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (Ex 3,1-8a.13-15)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre e assim serei lembrado de geração em geração”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 102 (103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo –. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome

cuidado para não cair.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

Converti-vos, nos diz o Senhor, / porque o Reino dos céus está perto!

9. EVANGELHO (Lc 13,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Elevemos a Deus, nosso Pai, nossa oração, confiantes em sua clemência e misericórdia.

L. Senhor, para que vossa Igreja, chamada nesta quaresma a uma forte experiência de conversão, testemunhe o Evangelho de vosso Filho dando frutos de justiça e santidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Senhor, que nossas comunidades estejam animadas em construir uma nova sociedade, onde todos sejam

um, conforme o desejo de vosso Filho e a proposta da Campanha da Fraternidade deste ano, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Senhor, pelos explorados e perseguidos de nossa sociedade; que eles tenham o auxílio de vossa graça, e o nosso testemunho cristão possa retirá-los da indignidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Unindo nossas vozes, rezemos agora a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

T. Ó Deus criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa-nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças, que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai de misericórdia, acolhei os nossos pedidos e ajudai-nos a obter frutos de conversão. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor o desejo de um mundo novo, de paz e solidariedade, onde a Eucaristia seja o verdadeiro e único referencial para as relações humanas e a prática da justiça. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor, / na alegria colherá.: (2x)

1. Retornar do cativeiro, / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para

a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Quaresma II: Quaresma, tempo de conversão.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e

da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Bento, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar podem louvar-vos!*

16. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!

2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!

3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!

4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!

5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!

6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!

7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!

8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *O tempo da Quaresma e a Campanha da Fraternidade querem nos alertar sobre onde está o nosso tesouro: no Evangelho ou na falta de compromisso com a vida? Para darmos frutos de santidade, é necessário aprender de Jesus como assumir bem nossa humanidade e vocação de filhos amados do Pai.*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo da Quaresma, n.4a)

19. CANTO (Hino da CF 2010)

Jesus Cristo anunciava por primeiro / um novo reino de justiça e seus valores. / :“vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / e muito menos agradar a dois senhores”.: (2x)

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: / “endireitai hoje os caminhos do Senhor!” / Produzi frutos de partilha e de justiça! / Chegou o reino: convertei-vos ao amor!

2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida / que geram paz e laços de fraternidade; / mas todo gesto de partilha em nossa vida, / que faz a fé se transformar em caridade.

3. No Evangelho encontrareis a luz divina, / não no supérfluo, na ganância e na ambição. / Ide e vivei a boa-nova que ilumina / e a palavra da fraterna comunhão.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30.

3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147b); Mt 5,17-19.

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34.

Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

4º DQ: Js 5,9a.10-12; Sl 33(34); 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br